

Introdução

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2025 haverá mais idosos que crianças em nosso planeta. O Brasil, que atualmente tem expectativa de vida média de 72,9 anos, acompanha essa tendência mundial, devido ao processo chamado de Transição Demográfica. Sendo assim, com o envelhecimento populacional, advém alterações fisiológicas e bioquímicas no organismo dos idosos, que propiciam o desenvolvimento de doenças, sendo elas a maioria crônicas, como o diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica, a insuficiência renal crônica, entre outras. Assim sendo, faz-se necessário o uso crônico de diversas classes de medicamentos para tratamento das mesmas. Nesse contexto, os idosos são os grandes consumidores e o grupo que mais se beneficia da farmacoterapia moderna, visto que aproximadamente 60% dos brasileiros acima de sessenta anos toma, no mínimo, um medicamento diário, o que mostra a necessidade de avaliar os fatores determinantes desta utilização, em especial a adesão ao tratamento. Dessa forma, com bases na literatura e em observações da prática clínica diária, conclui-se que os medicamentos estão sendo consumidos de forma inadequada e dos mais variados modos, portanto vê-se a necessidade de encontrar meios para auxílio dessa população com o uso de seus medicamentos, instruindo-os desde o momento da consulta médica, no ato do recebimento da medicação pela farmácia, incentivando a visita de agentes comunitários de saúde, entre outros meios.

Objetivos

Objetivos gerais: Abordar uma temática extremamente importante nos dias atuais, a saúde do idoso, a qual encontra-se em evidência devido ao processo de transição demográfica.

Objetivos específicos: Avaliar a prevalência de idosos, na Atenção Básica, que fazem uso incorreto e abusivo de medicamentos de uso contínuo e estabelecer medidas para mudar tal cenário.

Métodos

Sujeitos: O Estudo será realizado com idosos de ambos os sexos. Os critérios de seleção utilizados para a participação do estudo serão os seguintes: ser idoso acima de sessenta anos, fazer parte da área de abrangência da unidade e utilizar algum tipo de medicação de uso contínuo.

Cenário: O Estudo será realizado com residentes da área de abrangência pertencente a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Winter Maltrasi, na cidade de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo.

Estratégias e Ações: Serão respeitados os aspectos éticos e os pacientes serão informados sobre o estudo do qual farão parte, com possibilidade de optar sobre a realização do mesmo. Os achados encontrados a partir desta pesquisa serão processados manualmente, será realizada a análise dos dados e os mesmos serão projetados em gráficos para melhor entendimento. A coleta de dados será feita após as consultas médicas dos idosos no próprio espaço físico da unidade de saúde, em consultas de demanda espontânea e nos grupos de hipertensos e diabéticos. A coleta será embasada em um questionário pré-estabelecido, contendo seis questões básicas, sendo elas: Sexo; Idade do paciente; Escolaridade; Quantidade de medicamentos de uso diário acima de 30 dias; Qual a classe do medicamento e o Porquê de o paciente não fazer uso de forma correta do medicamento prescrito. Os dados serão coletados em um período de 30 dias.

Resultados Esperados

Os resultados esperados são embasados em artigos científicos com o mesmo propósito do presente estudo. Com relação ao gênero dos pacientes entrevistados, de acordo com dados da literatura conclui-se que a maioria são mulheres. Com relação a Idade dos pacientes a maioria dos estudos contemplou pacientes com idade entre 60 a 69 anos. Com relação a escolaridade dos indivíduos, a maioria dos pacientes não concluiu o Ensino Fundamental. Com relação ao número de medicamentos de uso diário, a maioria dos indivíduos fazia uso de 2 ou mais classes distintas de medicamentos. Com relação ao tipo de fármaco em uso, a maioria dos medicamentos utilizados eram para doenças cardiovasculares. Por fim, com relação ao motivo de o paciente não fazer uso dos medicamentos de forma correta foram encontrados fatores como o uso de vários medicamentos concomitantes, efeitos colaterais intensos, não saber ler, não entendimento da prescrição, entre outros

Referências Bibliográficas

1. Schmitt AAJ, Lindner S, Santa Helena HT. Avaliação da adesão terapêutica em idosos atendidos na Atenção Primária. Revista da Associação Médica Brasileira 2013 (6):614-621.
2. Tavares NUL, Bertoldi AD, Thumé E, Facchini LA, França GVA, Mengue SS. Fatores associados à baixa adesão ao tratamento medicamento em idosos. Revista de Saúde Pública 2013 (6): 1092-1100.
3. Giroto E, Andrade SM, Cabrera MAS, Matsuo T. Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial. Ciência & Saúde Coletiva 2013 (6): 1763-1722.
4. Blanski CRK, Lenardt MH. A compreensão da terapêutica medicamentosa pelo idoso. Rev Gaúcha Enferm 2005 ago (26): 180-187.
5. Pereira IC, Oliveira MA. O trabalho do agente comunitária promoção da saúde: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem 2013 (3): 412-419.

